

## Dois em cada três brasileiros acreditam que a recuperação da economia vai levar mais de um ano



Dois em cada três brasileiros acreditam que o tempo de recuperação da economia brasileira vai passar de um ano. E diante desse cenário de crise e incerteza, 35% das pessoas pretendem reduzir o nível de consumo de bens e serviços em 2021, na comparação com o período pré-pandemia, e 41% devem manter, apontou a pesquisa Retratos da Sociedade Brasileira realizada pela Confederação Nacional da Indústria (CNI).

O estudo também traçou um panorama do auxílio emergencial. Dos entrevistados, 42% se cadastraram e conseguiram receber o auxílio emergencial do governo

federal, enquanto 11% fizeram o cadastro, mas não receberam o auxílio.

Outros 17% afirmaram que não se cadastraram porque não precisavam do auxílio e 30% porque não se encaixavam nas condições exigidas. Entre as pessoas que receberam o dinheiro, 17% afirmaram que a renda aumentou ou aumentou muito no período.

A maior parte da população (49%) usou o auxílio emergencial para comprar alimentos, roupas, produtos de higiene, limpeza ou algum outro tipo de bem de consumo. Outros 30% pagaram contas de água, energia elétrica ou gás. Já 18% afirmaram que usaram o dinheiro para pagar

dívidas. Apenas 2% guardaram o dinheiro do auxílio.

Roupas, bolsas, acessórios e calçados, produtos para os quais a maior parte da população afirmou que reduziu o consumo durante a pandemia, devem registrar uma retomada em 2021. Um em cada quatro entrevistados diz que comprará mais esse tipo de produto no próximo ano, afirmou a CNI.

O percentual fica em quarto no ranking de perspectivas de consumo para os próximos 12 meses, perdendo apenas para produtos de primeira necessidade como alimentos no supermercado (32%), produtos de limpeza (30%) e produtos de higiene pessoal (29%).

G1

## Economia



**Superávit da balança comercial em 2021 poderá ser recorde histórico**

Página - 03

**84% das operações com Pix são entre pessoas, diz Banco Central**

Página - 03

## Política



**Maia quer votar projeto que unifica PIS e Cofins neste ano, mas vê resistência**

Página - 04



**Com pandemia e 'revolução das fintechs', consumidores online devem crescer 25% no Brasil**

Página - 05

## No Mundo

### Países da União Europeia iniciarão vacinação no mesmo dia



Em sinal de unidade, os 27 países da União Europeia iniciarão no mesmo dia as campanhas de vacinação contra a Covid-19, afirmou nesta quarta-feira (16) a presidente da Comissão Europeia, Ursula von der Leyen.

“Começaremos assim que possível a vacinação, todos juntos, os 27, no mesmo dia, da mesma maneira que enfrentamos esta pandemia”, disse a líder alemã em discurso no Parlamento Europeu. “Para controlar a pandemia, precisaremos vacinar até 70% da população. É uma tarefa enorme.”

A Agência Europeia de Medicamentos (EMA), órgão regulador da UE, antecipou

para a próxima segunda-feira a reunião que avaliará a aprovação da vacina desenvolvida pelos laboratórios Pfizer e BioNTech.

Paralelamente, Reino Unido e Estados Unidos já começaram a vacinar, uma situação que provocou a impaciência de países como a Alemanha, que deseja iniciar a sua campanha de imunização antes do Natal.

As normas europeias permitem que os países adotem individualmente decisões sobre o início de campanhas de vacinação, mas a UE prefere uma ação unificada para evitar que algumas regiões fiquem atrasadas.

Von der Leyen recordou ainda que a vacina da Pfizer/

BioNTech é apenas uma das seis que a UE têm reservadas, depois de o bloco assinar grandes contratos de compra antecipada com vários laboratórios.

“No total, compramos doses mais que suficientes para todos na Europa. E poderemos apoiar nossos vizinhos e aliados em todo o mundo”, disse a presidente da Comissão Europeia.

A cooperação pode acontecer por meio do programa Covax, coordenado pela OMS (Organização Mundial da Saúde), justamente para que vacinas consideradas eficazes e seguras estejam disponíveis para todos os países e não apenas para os mais ricos.

Folhapress

### Gripe aviária se espalha por diversas regiões no Japão



O Japão tem sofrido o pior surto de gripe aviária já registrado no país, que espalhou-se para novas fazendas nesta semana, com o vírus tendo sido encontrado em um quarto das 47 áreas administrativas do país, conhecidas como prefeituras, o que levou autoridades a ordenar o abate de aves.

Cerca de 32 mil aves foram abatidas e enterradas na cidade de Sukumo, na prefeitura de Kochi, no Sudeste do Japão, após a descoberta da

### Surto de casos de coronavírus faz Europa decretar novos lockdowns

O surto de coronavírus na Europa levou vários países a decretar novos lockdowns. Com mais de 20.000 infecções diárias, a Alemanha decidiu fechar o comércio e as escolas a partir desta quarta-feira, dia 16. Apenas supermercados, farmácias e bancos poderão continuar abertos. Os bares e restaurantes já haviam tido suas atividades suspensas em novembro. O lockdown vai até o dia 10 de janeiro.

Outros países, como a Holanda, a Dinamarca e a República Checa, também decidiram fechar a economia para conter a expansão da covid-19. Na Holanda, o lockdown, que começou nesta segunda-feira, dia 14, deve ser estendido até o dia 19 de janeiro. Todos os estabelecimentos considerados não essenciais, como academias de ginásti-

cas, lojas e museus, permanecerão fechados. As aulas também estão suspensas.

“Temos que engolir essa maçã azeda até que as coisas sejam melhores”, disse o primeiro-ministro Mark Rutte em um pronunciamento à nação na segunda-feira, dia 14.

A Dinamarca, que já haviam decretado em lockdown em várias províncias, estendeu as medidas para todo o país depois um rápido crescimento no número de casos e mortes. O país vem registrando mais de 3.000 novos casos por dia.

Em novembro, localidades em que visons são criados para a produção de casacos de pele já haviam entrado em quarentena. Os visons contraíram a covid-19 e milhares precisaram ser sacrificados. Segundo as autoridades locais, os animais passaram o vírus para 12 pessoas. Exame



gripe aviária em uma fazenda de produção de ovos, disse o ministério da agricultura nesta quarta-feira (16).

Mais aves contaminadas foram encontradas em duas fazendas na prefeitura de Kagawa, onde a epidemia começou no mês passado. Desde então, quase 30 mil aves foram sacrificadas por lá, segundo o ministério.

O surto atingiu 12 prefeituras do Japão, e um recorde de 3 milhões de aves foram sacrificadas até o momento.

Embora o ministério

afirme que pessoas não podem ser contaminadas pela “influenza” aviária ao comer ovos ou carne de aves infectadas, autoridades de saúde pelo mundo estão preocupadas com a possibilidade de o vírus dar um “salto” para a espécie humana, causando uma pandemia como o novo coronavírus.

Tanto a cepa do vírus em circulação na Ásia quanto a que tem se espalhado rapidamente pela Europa tiveram origem em pássaros selvagens, afirmaram. Reuters/ABR

Editorial: Daniela Camargo  
Comercial: Tiago Albuquerque  
Serviço Informativo: Folha Press, Agência Brasil, Senado, Câmara.

Jornal Data Mercantil Ltda  
Administração, Publicidade e Redação: Rua XV de novembro, 200  
Conj. 21B – Centro – Cep.: 01013-000 Tel.: 11 3337-6724  
E-mail: comercial@datamercantil.com.br  
Cnpj: 35.960.818/0001-30

## Superávit da balança comercial em 2021 poderá ser recorde histórico



As exportações brasileiras deverão atingir US\$ 237,334 bilhões no próximo ano, com aumento de 13,7% em relação aos US\$ 208,791 bilhões estimados para este ano de 2020. As importações poderão chegar a US\$ 168,316 bilhões, com crescimento de 7,3% ante os US\$ 156,916 bilhões esperados para este ano. Estimado em US\$ 69,018 bilhões, o superávit para 2021 mostrará evolução de 33% na comparação com os US\$ 51,875 bilhões previstos para 2020, o que poderá representar recorde histórico, caso se concretizem as projeções. O maior superávit até agora registrado no país, foi US\$ 67 bilhões, em 2017.

As previsões foram divulgadas hoje (16) pela Associação

de Comércio Exterior do Brasil (AEB).

Em entrevista à Agência Brasil, o presidente executivo da AEB, José Augusto de Castro, disse que três fatores contribuem para essas projeções: o forte aumento do preço da soja, o forte aumento do preço do minério e a recuperação do preço do petróleo.

Os três produtos (soja, minério de ferro e petróleo) lideram as exportações brasileiras de commodities (produtos agrícolas e minerais comercializados no mercado internacional) e tiveram aumento da cotação média em dólar por tonelada de 25%, 42% e 12%, respectivamente, entre as cotações efetivadas em 2020 e as projetadas para 2021.

De acordo com a AEB, soja, petróleo e minério responderão pelo recorde de 40,2% das exportações totais do país projetadas para 2021, mantendo-se como motor de sustentação das vendas do Brasil no exterior. Em 2021, pelo sétimo ano consecutivo, a soja continuará sendo o produto líder de exportação, com US\$ 36,550 bilhões, novo recorde, aposta a AEB.

A China continuará sendo o maior comprador da soja e do minério de ferro brasileiros. José Augusto de Castro disse não acreditar que as críticas do governo brasileiro à China possam afetar as relações comerciais bilaterais. “Poder [afetar], pode, mas não neste momento”, afirmou.

Alana Granda/ABR

## Monitor do PIB-FGV de outubro apresenta alta de 0,6%



O Monitor do PIB-FGV de outubro registrou alta de 0,6%, na atividade econômica, se comparado ao mês anterior. Já no trimestre móvel, encerrado em outubro, a variação ficou em 6,4%, em relação ao período entre maio e julho.

De acordo com o indicador, calculado pelo Instituto Brasileiro de Economia da Fundação Getúlio Vargas (FGV/Ibre), na comparação interanual, a economia teve queda de 2,7% em outubro e de 3,1% no trimestre entre agosto e outubro. Em valores correntes, no acumulado do ano até outubro, o PIB al-

## 84% das operações com Pix são entre pessoas, diz Banco Central

Balanço apresentado pelo BC (Banco Central) nesta quarta-feira (16) mostra que 84% das operações no Pix, novo sistema de pagamentos instantâneos brasileiro, foram feitas entre pessoas. Apenas 6% das transações envolvem empresas ou o governo.

“A adesão por pessoa física é mais fácil, ela só precisa cadastrar uma chave. É importante lembrar que todos estão aptos a realizar um Pix, mesmo sem o cadastro da chave, ela só terá que fornecer seus dados bancários”, explicou o chefe do departamento de competição do BC, Angelo Duarte.

A autoridade monetária espera que a utilização do sistema por empreendimentos cresça nos próximos meses. “As empresas precisam adequar seus sistemas e muitas preferem não fazer isso no fim do ano, deverão aderir no

início do ano que vem”, disse Duarte.

As operações entre pessoas representam 44% do volume financeiro movimentado no Pix. As transações entre empresas são 39%, de empresas para pessoas, 11% e de pessoas para empresas, 6%.

A maior parte dos usuários do novo sistema tem de 20 a 29 anos (36,8%), seguida de 30 a 39 anos (32,8%). A faixa que menos utiliza a ferramenta é abaixo de 19 anos (3,5%) e com mais de 60 (3,8%). Pessoas que têm entre 50 a 59 anos representam 7,3%.

A região Sudeste responde por 49,5% da quantidade de operações dentro do Pix. Em seguida vem o Nordeste, com 22,1%, o Sul (12%), o Centro-Oeste (9,1%) e o Norte (7,3%).

Não há dados de operações proporcionais à população de cada região.

Larissa Garcia/Folhapress



cançou aproximadamente R\$ 6,111 trilhões.

O coordenador do Monitor do PIB-FGV, Cláudio Considera, disse que o forte crescimento de 7,7% da economia brasileira no 3º trimestre, reverteu, em parte, a forte retração de 9,7% registrada no período anterior. Apesar disso, segundo o economista, essa evolução não teve continuidade em outubro, mês que apresentou a menor taxa mensal desde a forte retração de abril. “A tendência da economia, parece ser, retomar às incipientes taxas mensais do início do ano, pré pandemia. Das doze atividades desagregadas que compõem o PIB

apenas 6 apresentam-se no plano positivo tanto contra mês anterior, como na comparação interanual”, comentou.

Cláudio Considera acrescentou que o setor de serviços ainda apresenta grande resistência à recuperação, com influência das atividades de Transportes, de Administração pública, e, especialmente, de Outros serviços que pesam quase 15% do PIB.

O economista observou ainda que embora os produtos não duráveis e duráveis consumidos pelas famílias tenham sido favorecidos pelo auxílio emergencial e pelo comércio virtual, os serviços continuam travando a economia.

Cristina Índio do Brasil/ABR

## Política

### Maia quer votar projeto que unifica PIS e Cofins neste ano, mas vê resistência



O presidente da Câmara, Rodrigo Maia (DEM-RJ), avalia ser possível votar na semana que vem o projeto enviado pelo governo que unifica o PIS e o Cofins, mas afirma que o texto tem mais resistência que a PEC (Proposta de Emenda à Constituição) da reforma tributária.

Maia reuniu jornalistas em um café da manhã nesta quarta-feira (16). Na conversa, ele afirmou que a CBS (Contribuição sobre Bens e Serviços) seria o primeiro passo para a unificação dos impostos.

“Acho que, se conseguíssemos aprovar só a CBS, seria um primeiro passo para que o próximo presidente da Câmara, a próxima Câmara, aprovasse o resto e já intro-

duzisse a CBS na transição do IVA.”

O deputado afirmou que a aprovação seria uma boa sinalização para melhorar o ambiente de negócios do país e resolver conflitos administrativos e judiciais provocados por causa da legislação de PIS e Cofins.

“Seria um primeiro passo para redução de despesa tributária, para redução de custo de administração tributária, e uma sinalização clara que no primeiro trimestre você aprovaria o resto da PEC, unificando todos os impostos”, disse.

Na avaliação dele, com o pouco tempo até o fim dos trabalhos legislativos deste ano, é mais fácil votar o projeto de CBS do que a proposta de emenda à Constituição. “A PEC tem mais apoio que a

CBS. Mas, como é projeto de lei, se a gente conseguir organizar o texto, a gente pode tentar votar.”

Sem consenso, o governo adiou a apresentação das demais propostas de reforma tributária para 2021.

A ideia era deixar Maia, que dizia ter votos suficientes para aprovar o projeto, buscar um acordo com os líderes da Câmara. Mas as negociações entre integrantes do Congresso também não avançaram como queriam os aliados de Maia.

Até hoje, o ministro Paulo Guedes (Economia) enviou apenas a primeira fase da proposta de reforma tributária defendida por ele —o projeto que funde PIS e Cofins na chamada CBS (Contribuição sobre Bens e Serviços)./Folhapress

### Senado aprova LDO e salário mínimo de R\$1.088

Logo após a Câmara dos Deputados aprovar o texto-base da Lei de Diretrizes Orçamentárias (LDO) para 2021, em votação rápida e simbólica (sem registro de votos no painel eletrônico), a proposta foi aprovada no Senado e agora segue para sanção presidencial. A LDO define as metas e prioridades do governo para o ano seguinte, orienta a elaboração da lei orçamentária anual e fixa limites para os orçamentos dos poderes Legislativo e Judiciário e do Ministério Público.

Na proposta, consta a correção do salário mínimo para R\$ 1.088 a partir de janeiro. Atualmente, o salário mínimo é de R\$ 1.045. Foi feita apenas a correção com base na previsão da inflação acumulada no ano, de acordo com o Índice Nacional de Preços ao Consumidor (INPC). Não houve, portanto, aumento real. A regra que previa aumento real, o aumento acima da inflação, deixou

de vigorar no ano passado.

O texto aprovado nesta quarta-feira (16) estabelece como meta fiscal no próximo ano déficit primário de R\$ 247,1 bilhões. Ontem (15), o governo federal modificou o texto, enviado ao Congresso em abril, para ampliar a meta do déficit, inicialmente prevista em R\$ 149,61 bilhões. A nova meta indica déficit de R\$ 247,1 bilhões para o Governo Central (Tesouro Nacional, Previdência Social e Banco Central) para 2021, sem considerar os juros da dívida pública.

O relator, senador Irajá (PSD-TO), destacou como prioridade o programa de habitação popular Casa Verde Amarela. Irajá incluiu a prorrogação da desoneração da folha de pagamento em 2021.

O senador também incluiu um dispositivo no texto para dar mais rapidez à execução das emendas parlamentares impositivas no Orçamento da União.

Marcelo Brandão/ABR



### Bolsonaro tem 35% de ótimo/bom e 33% de ruim/péssimo, mostra pesquisa Ibope



A aprovação do governo do presidente Jair Bolsonaro (sem partido) está em 35% e apresentou queda em relação ao último levantamento feito pelo Ibope, em setembro, quando marcou 40% e chegou ao seu nível mais alto.

O número de dezembro ainda é superior ao que foi registrado no mesmo mês do ano passado, quando Bolsonaro era aprovado por 29% dos entrevistados.

Por outro lado, segundo a pesquisa, 33% dos brasileiros consideram a gestão de Bolsonaro ruim ou péssima. Os que veem o governo como regular foram 30% das pes-

soas ouvidas pelo instituto.

Assim como a aprovação, a maneira de governar do presidente também teve queda, passando de 50% para 46%. A maioria das pessoas ouvidas, que somam 49%, reprova o jeito de Bolsonaro na condução do país.

A pesquisa, encomendada pela CNI (Confederação Nacional da Indústria), foi realizada de 5 a 8 de dezembro, com 2.000 pessoas, em 126 municípios do país. A margem de erro é de dois pontos percentuais para mais ou para menos e o nível de confiança é de 95%.

Enquanto a aprovação teve leve queda, a confian-

ça no presidente se manteve dentro da margem de erro, oscilando de 46% em setembro para 44% agora. A maioria dos entrevistados, porém, ainda diz não confiar em Bolsonaro, sendo 53% das pessoas.

Quanto à perspectiva para os dois anos restantes do mandato de Bolsonaro, 35% dos ouvidos pelo levantamento acreditam que o governo será ótimo ou bom, 31% preveem uma administração ruim ou péssima, e 30%, regular.

Em meio à pandemia de covid-19, a área da saúde foi apenas a quarta mais bem avaliada do governo, com 38% de aprovação.

Folhapress

## Com pandemia e 'revolução das fintechs', consumidores online devem crescer 25% no Brasil



O número de pessoas comprando pela internet deve crescer 25% no Brasil este ano, aponta um estudo feito pela fintech de pagamentos digitais Ebanx em parceria com a AMI (Americas Market Intelligence), que analisa os dados do setor em toda a América Latina. A estimativa é que mais de 25 milhões de pessoas passaram a ser consumidoras digitais no país.

Segundo a AMI, no geral, o comércio online na região crescerá 8,5%, abaixo do observado em anos anteriores, movimentando cerca de US\$ 200 bilhões. Mas os números são considerados positivos em um ano de crise econômica e só ficam atrás dos apresentados pelo sudeste asiático.

A análise é que os números foram impulsionados por

um aumento da demanda por serviços virtuais devido ao isolamento, à melhoria do acesso à internet com a penetração de smartphones, e a um processo de bancarização.

Nesse último aspecto, o relatório destaca o papel de empresas que popularizaram serviços bancários e de pagamentos digitais, o que o documento chama de "revolução das fintechs", além do auxílio emergencial e programas similares de transferência de renda nos países vizinhos.

No caso brasileiro, o auxílio-emergencial pago pela Caixa Econômica Federal também esteve associado ao processo de bancarização da população.

"O grande case de inclusão financeira no Brasil neste ano é o feito pela Caixa, mas paralelamente a isso temos

crescimentos impressionantes do PicPay, Nubank e Inter, fintechs que estão indo onde os serviços tradicionais não atendem", diz Jaqueline Bartzén, diretora global de Engajamento com Merchants do Ebanx.

Juntas, as três fintechs citadas por Bartzén têm 66 milhões de clientes. Só o PicPay, que oferece uma carteira digital, adquiriu 18 milhões de novas contas durante a pandemia.

Em contrapartida, Bartzén destaca que o crescimento do e-commerce neste ano foi segurado pelas perdas do turismo, que caíram acima de 30%, enquanto o varejo e os produtos digitais tiveram bons desempenhos, com crescimentos de 21% e 45%, respectivamente.

Beatriz Montesanti/Folhapress

## Esta startup quer vender água em caixas de leite - e você vai querer uma



As gôndolas dos supermercados nunca desejaram estar tão distantes do plástico. O apelo pela sustentabilidade e a exigência cada vez maior de consumidores por empresas com práticas de impacto reduzido fazem surgir no mercado novas alternativas para substituição do plástico. A Água na Caixa surge para resolver esse problema - ou parte dele.

Criada pelos empreendedores Fabiana Tchalian e Rodrigo Gedankien, a startup surgiu a partir de um caso de sucesso dos Estados Unidos: a Boxed Water, marca de água mineral com embalagem

## Conheça a Origem, startup brasileira que aluga motos elétricas para Ambev

Foi com uma nova proposta para veículos elétricos que a startup, de Brasília, conquistou espaço em 2020. A empresa, fundada em 2017 pelos engenheiros Diogo Lissita, Felipe Borges e Pablo Estrela, fabrica motos elétricas próprias. O diferencial é que a startup ganha dinheiro alugando os veículos, não vendendo. Hoje, há dez de suas motos rodando pelo Brasil. Três delas em um cliente de peso: a Ambev.

A Origem foi selecionada no programa de aceleração da Ambev em 2018, o que a aproximou da empresa. Quando a gigante, então, inaugurou seu novo centro de distribuição em Joinville, decidiu alugar as motos da startup como parte da sua estratégia de sustentabilidade. Desde novembro, os vendedores da companhia usam três motos elétricas para ir até os bares e restaurantes clientes da região. Se tudo correr

bem nos próximos meses, a Ambev pretende levar as motos da Origem para seus outros centros de distribuição espalhados pelo país.

Mas a jornada até o primeiro grande cliente da Origem não foi simples. Os fundadores passaram os primeiros três anos da startup desenvolvendo e validando a tecnologia com as autoridades. No processo, investiram capital próprio, de investidores-anjo e de amigos e familiares. Com o protótipo já em mãos, captaram 1,3 milhão de reais em crowdfunding no começo do ano para poder bancar o custo de fabricação das dez primeiras unidades.

O negócio só foi ganhar mais fôlego em julho, quando a gestora Barn Investimentos aportou 5 milhões de reais na startup. O dinheiro está sendo usado para custear a fabricação do maior lote da Origem até então, de 50 unidades, que será entregue neste mês.

Exame



92% vegetal. "A criatividade e a inovação daquele produto me encantaram. E isso bastou para que quisesse trazer isso para cá", diz Fabiana.

A empresa é a primeira 100% brasileira a envasar água mineral em uma embalagem reutilizável e totalmente reciclável em um material que vai além do plástico e do alumínio. Até o momento, o mercado brasileiro só se valia de soluções importadas. Em recipientes similares às caixas de leite e suco, a embalagem, que é fabricada pela TetraPak, é 82% renovável e feita à base de papel e plástico de cana-de-açúcar.

Além dos fundadores, a

Água na Caixa tem quatro sócios. Entre eles, Guilherme Sobral, neto do fundador da Casa Santa Luzia, tradicional supermercado de São Paulo onde a água fará sua estreia entre janeiro e fevereiro de 2021 em embalagens de 500 ml. De acordo com os empreendedores, a água sustentável será mainstream: o mercado é popular e o produto não deve passar dos 8 reais.

"Estamos iniciando com uma capacidade de envasar até 50 milhões de caixinhas ao ano e a nossa meta é atingir os 1.000 pontos de venda em São Paulo e no Rio de Janeiro até o fim de 2021", diz Gedankien.

Exame

## Saúde

### Fiocruz dá orientações para diminuir riscos nas festas de fim de ano



A Fundação Oswaldo Cruz (Fiocruz) reuniu em uma cartilha orientações para diminuir os riscos de transmissão da covid-19 durante o período de festas do Natal e do réveillon. Diante do aumento de casos em todo o país, festas chegaram a ser canceladas. A Fiocruz orienta quem deseja fazer reuniões que estipule um limite de convidados, garantindo o distanciamento de 2 metros e que, preferencialmente, realize o evento em locais abertos e ventilados.

Mesmo seguindo todas as orientações, a Fiocruz alerta: “Nenhuma medida é capaz de impedir totalmente a transmissão da covid-19”, diz a cartilha. A forma mais segura de passar as festas de fim de ano, de acordo com a Funda-

ção, é ficar em casa e celebrar apenas com as pessoas que moram ali.

As orientações foram divulgadas tanto em uma cartilha, disponível online quanto em cards informativos que podem ser compartilhados pelo WhatsApp e demais redes sociais. O material traz orientações sobre o modo de preparar e servir os alimentos, a organização do ambiente e medidas gerais de proteção tanto para quem vai receber outras pessoas em sua casa, como quem vai para algum evento.

“Após um ano tão difícil, mais do que nunca as pessoas querem encontrar e festejar com seus familiares e amigos. No entanto, entendemos que preservar a vida é o melhor presente para comparti-

lhar neste final de ano”, destaca, em nota, o coordenador do Observatório Covid-19 da Fiocruz, Carlos Machado.

De acordo com a cartilha, quem for receber convidados ou celebrar as festas fora de casa deve usar máscara sempre que não estiver comendo ou bebendo, manter a distância dos demais convidados, evitar apertos de mão e abraços, lavar ou higienizar com álcool 70 as mãos com frequência e não deve compartilhar copos e talheres.

Aqueles que estão organizando os eventos, caso ofereçam bebidas, devem disponibilizá-las em embalagens individuais, como latas ou garrafas, arrumadas em baldes com gelo, para que as pessoas possam se servir sozinhas.

Mariana Torkania/ABR

### Pazuello agora prevê para fevereiro o início da vacinação contra Covid-19



Depois de anunciar que a vacinação contra Covid-19 no Brasil poderia começar em dezembro deste ano ou em janeiro ou março de 2021, o ministro da Saúde, general Eduardo Pazuello, agora diz que o plano de imunização nacional deve começar a ser aplicado em fevereiro do ano que vem.

A nova previsão foi dada nesta quarta-feira (16) em entrevista coletiva a jornalistas no Palácio do Planalto, após o lançamento oficial da nova versão do plano nacional de imunização.

“Se nós conseguirmos manter o planejado do Butantan e da Fiocruz de apresentar a fase 3 dos estudos e toda a

### Veja quais são os primeiros grupos que receberão a vacina contra a covid no Brasil

O governo federal apresentou nesta quarta-feira (16) o Plano Nacional de Vacinação contra a covid-19. Apesar de definir quais são os grupos prioritários para a imunização, o governo não apresentou um programa de aplicação das doses.

De acordo com o plano, entraram na lista dos prioritários trabalhadores da educação (não apenas professores), populações quilombolas e ribeirinhas, moradores de rua, pessoas com deficiência severa, trabalhadores do transporte coletivo, transportadores rodoviários de carga e a população carcerária.

Veja a seguir os grupos prioritários previstos no Plano Nacional de Vacinação:

- trabalhadores da área da saúde (incluindo profissionais da saúde, profissionais de apoio, cuidadores de idosos, entre outros)
- pessoas de 60 anos ou mais institucionalizadas
- população ido-

- sa (60 anos ou mais)
- indígena aldeado em terras demarcadas aldeados
- comunidades tradicionais ribeirinhas e quilombolas

- população em situação de rua

- morbidades (Diabetes mellitus; hipertensão arterial grave (difícil controle ou com lesão de órgão alvo); doença pulmonar obstrutiva crônica; doença renal; doenças cardiovasculares e cérebro-vasculares; indivíduos transplantados de órgão sólido; anemia falciforme; câncer; obesidade grau III)

- trabalhadores da educação

- pessoas com deficiência permanente severa

- membros das forças de segurança e salvamento

- funcionários do sistema de privação de liberdade

- trabalhadores do transporte coletivo, transportadores rodoviários de carga, população privada de liberdade.

IstoéDinheiro



documentação da fase 1 e 2 ainda em dezembro à Anvisa e solicitar o registro, nós temos aí janeiro para análise da Anvisa e, possivelmente, em meados de fevereiro para frente nós estejamos com estas vacinas recebidas e registradas para iniciar o plano”, disse o ministro.

“No Brasil, nós praticamente ainda não temos vacina em quantidade considerável que a gente possa falar em distribuição e iniciar qualquer plano. Precisamos produzir mais e precisamos ter a capacidade de controlar a angústia para passarmos esses 45, 60 dias a partir de agora, que serão fundamentais para que se conclua os processos, sejam feitos os registros, sejam

produzidas as vacinas, para que nós iniciemos a grande campanha de vacinação”, afirmou Pazuello.

O ministro resistiu a cravar uma data sob o argumento de não querer vender ilusões. “Vendeu-se muita ilusão quando se falava de compra de respiradores, equipamentos. Estão aí estados e municípios com dificuldade até hoje de comprovar suas ações porque às vezes as coisas não se concretizam. Então, a partir da vacina registrada, segura e eficaz, garantida pela Anvisa e recebida, em cinco dias nós iniciamos a distribuição nos estados, e os estados iniciam a logística para os municípios. Isso é muito rápido porque isso tudo está pronto.”

# Publicidade Legal

## Fair Corretora de Câmbio S/A

CNPJ/MF nº 32.648.370/0001-26

Demonstrações Financeiras referentes aos exercícios sociais encerrados em 31 de dezembro de 2019 e 2018 (Valores expressos em Milhares de Reais)											
Balancos Patrimoniais	Nota	2019	2018	Demonstração de Resultados			Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido	Reservas de Mercado	Ajuste a Valor Cadastral	Lucros e Prejuízos Acumulados	Total
				2º Semestre 2019	2º Semestre 2018	Exercício 2018					
<b>Ativo I Circulante</b>		26.794	35.754								
Caixa e Equivalentes de Caixa	4	6.191	12.178								
Aplicações Interfinanceiras de Liquidez											
Carteira Própria	5.1	-	38								
<b>Títulos e Valores Mobiliários, Instrumentos Financeiros Derivados: Carteira Própria</b>		9.050	14.749								
Outros Créditos		11.515	8.758								
Câmbio		6.074	2.696								
Rendas a receber		2.983	4.554								
Negociação e Intermediação		15	13								
Diversos	6.1	2.860	1.769								
Provisão e Outros Créditos Liquidação Duvidosa	(417)	(276)	-								
<b>Outros Valores</b>		38	31								
Despesa Antecipada		38	31								
<b>Não Circulante</b>		19.995	18.202								
Outros Créditos		19.995	18.202								
Impostos a Recuperar		628	582								
Diversos	6.2	19.367	17.620								
<b>Permanente</b>		410	451								
Investimentos		81	81								
Outros Investimentos	7	81	81								
Imobilizado de uso		302	340								
Outras Imobilizações de Uso	8	302	340								
Intangível		27	30								
Softwares e outros intangíveis	9	27	30								
<b>Total do ativo</b>		47.199	54.407								
<b>Passivo I Circulante</b>		11.069	20.787								
Relações Interdependências		3.529	4.236								
Ordens de Pagamentos		3.529	4.236								
Obrigações para Empréstimos		-	7.338								
Obrigações IRE		-	7.338								
Outras Obrigações		7.540	9.213								
Câmbio		5.161	3.467								
Fiscas e Previdenciárias		1.369	1.924								
Diversas	10.1	1.010	3.822								
<b>Não Circulante</b>		22.542	18.154								
Fiscas e Previdenciárias		20.703	16.315								
Diversos	10.2	1.839	1.839								
<b>Patrimônio líquido</b>		13.588	15.466								
Capital Social: De domiciliados no país	12	8.617	8.617								
Reserva de Lucros		242	242								
Ajuste a Valor de Mercado		-	61								
Lucros a Disposição dos Quotistas		4.729	6.546								
<b>Total do passivo</b>		47.199	54.407								

**Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Contábeis**

**1) Contexto Operacional - Fair Corretora de Câmbio S/A** tem por objetivo social a intermediação de operações de câmbio, inclusive em Bolsas de Mercadorias e Futuros e a prática de operações no mercado de taxas flutuantes.

**2) Apresentação das Demonstrações Contábeis** - As Demonstrações foram elaboradas de acordo com as normas regulamentares constantes do Plano Contábil das Instituições do Sistema Financeiro Nacional - COSIF, e estão sendo apresentadas em conformidade com a atual legislação societária e com as práticas contábeis, em observância aos Pronunciamentos Contábeis homologados pelo Banco Central do Brasil, que incluem estimativas e premissas, como a mensuração de provisões para perdas de créditos a receber, estimativas do valor justo de certos instrumentos financeiros, estimativas para a determinação da vida útil de ativos e provisões necessárias para passivos contingentes, portanto, os resultados efetivos podem ser diferentes destas estimativas e premissas. A Diretoria da Fair autorizou a conclusão da elaboração das Demonstrações Contábeis em 11/03/2020.

**3) Resumo das Principais Práticas Contábeis - a) Ajuste de Resultados:** As receitas e Despesas são contabilizadas de acordo com o regime de competência. **b) Caixa e Equivalentes de Caixa:** São representados por disponibilidades em moeda nacional e aplicações no mercado aberto, cujos vencimentos das operações na data da efetiva aplicação são iguais ou inferiores a 90 dias, apresentando risco insignificante de mudança de valor justo, e são utilizadas com objetivo de gerenciar os compromissos de curto prazo. As aplicações interfinanceiras de liquidez estão reconhecidas pelos valores de aquisição (papéis de compra), cujos rendimentos incorridos estão reconhecidos até a data do balanço. **c) Moeda estrangeira:** Transações em moeda estrangeira, isto é, todas aquelas que não realizadas na moeda funcional, são convertidas pela taxa de câmbio das datas de cada transação. Ativos e passivos monetários em moeda estrangeira são convertidos para a moeda funcional pela taxa de câmbio na data do fechamento. Os ganhos e as perdas de variações nas taxas de câmbio sobre os ativos e os passivos monetários são reconhecidos na demonstração de resultados. **d) Aplicações Interfinanceiras de Liquidez:** Estão apresentadas pelo valor de aplicação, acrescidas dos rendimentos auferidos até a data do balanço. **e) Ativo Circulante e Não Circulante:** Demonstrados pelos valores de custo e/ou de realização, incluindo, quando aplicável, os rendimentos auferidos até a data do balanço. **f) Permanente:** Demonstrado pelo valor do custo de aquisição, está sujeito à avaliação do valor recuperável em períodos anuais ou em maior frequência se as condições ou as circunstâncias indicarem a possibilidade de perda dos seus valores e sua avaliação considera os seguintes aspectos: **Investimentos** - São avaliados pelo método de custo de aquisição, deduzidos de provisão para perda, quando aplicável. **Imobilizado** - A depreciação do imobilizado é feita pelo método linear, com base nas seguintes taxas anuais: 4% a.a. para edificações, 20% para sistema de processamento de dados, 10% instalações e 10% para sistema de segurança, móveis e equipamentos e sistema de comunicação. A Corretora manteve os saldos dos bens registrados no Ativo Imobilizado ao custo histórico, em razão de não terem sido identificados indícios de desvalorização, os quais não excedem o valor recuperável. **g) Ativos Intangíveis:** São demonstrados ao custo de aquisição, líquidos das respectivas amortizações acumuladas. As amortizações são calculadas pelo método linear de acordo com a vida útil econômica estimada dos direitos de uso. O quadro de amortização com as taxas praticadas está demonstrado na Nota 09. **h) Provisões, Ativos e Passivos Contingentes:** O reconhecimento, a mensuração e a divulgação das provisões, das contingências ativas e passivas e também das obrigações legais são efetuadas de acordo com os critérios definidos pelo CPC 25, o qual foi aprovado pela Resolução nº 3.823/09 do CMN, sendo: **Ativos Contingentes,** não são reconhecidos contabilmente, exceto quando a Administração possui controle da situação ou quando há garantias reais ou decisões judiciais favoráveis, sobre as quais não caibam mais recursos, caracterizando o ganho como praticamente certo. **Provisões,** são constituídas levando em consideração a opinião dos assessores jurídicos, a natureza das ações, a similaridade com processos anteriores, a complexidade e o posicionamento de tribunais, sempre que a perda for avaliada como provável, o que ocasionaria uma provável saída de recursos para a liquidação das obrigações, e quando os montantes envolvidos forem mensuráveis com suficiente segurança. **Passivos Contingentes,** de acordo com o CPC 25, é o termo utilizado para passivos que não são reconhecidos contabilmente, pois a sua existência somente será confirmada pela ocorrência ou não de um ou mais eventos futuros e incertos que não estejam totalmente sob o controle da Administração. Os passivos contingentes não satisfazem os critérios de reconhecimento, pois são considerados como perdas possíveis, devendo ser apenas divulgados em notas explicativas. As obrigações classificadas como remotas não são provisionadas e nem divulgadas. **i) Passivo Circulante e Não Circulante:** Demonstrado por valores das obrigações assumidas e provisionadas até a data do balanço. **j) Provisão para IRPJ/CSLL:** O IRPJ e a CSLL foram calculados com base no lucro tributável ajustado nos termos da legislação pertinente.

**4) Caixa e Equivalentes de Caixa**

	2019	2018
Caixa	694	661
Depósitos Bancários	1.697	1.122
Depósitos Bancários em Moedas Estrangeiras	3.800	10.395
<b>Total</b>	6.191	12.178

**5) Composição dos Títulos em Carteira Própria** - Estão contabilizados pelo valor de aquisição, acrescidos dos rendimentos auferidos até a data do balanço, com base na taxa de remuneração e em razão da fluência dos prazos dos papéis, de acordo com a Circular nº 3.068/01 - ajuste classificados nas seguintes categorias: Títulos para Negociação - Considerando que foram adquiridos com o objetivo de serem negociados frequentemente e de forma ativa, são contabilizados a valor de mercado, com as perdas e ganhos reconhecidos diretamente no resultado do período; Títulos Disponíveis para Venda - Títulos e valores mobiliários que não se enquadram como para negociação nem como mantidos até o vencimento, ajustados pelo valor de mercado em contrapartida à conta destacada no Patrimônio Líquido - Ajuste a Valor de Mercado, líquido dos correspondentes efeitos tributários. Títulos mantidos até o vencimento; títulos e valores mobiliários com a intenção e capacidade financeira para sua manutenção em carteira até o vencimento, são avaliados pelos custos de aquisição acrescidos dos rendimentos auferidos em contrapartida ao resultado do período.

**5.2) Títulos e Valores Mobiliários Instrumentos Financeiros Derivados**

	2019	2018
Certificado Depósito Bancário	4.320	4.323
Fundos de Investimentos	4.730	10.426
<b>Total</b>	9.050	14.749

**6) Outros Créditos Diversos - 6.1 Circulante:**

	2019	2018
Adiantamentos Salariais	84	76
Adiantamentos a Autônomos	458	226
Devedores Diversos	2.318	1.467
<b>Total</b>	2.860	1.769

**6.2 Não Circulante**

	2019	2018
Cofins - Interposição de Recursos	14.386	11.959
PERT - MP 783/2017	-	649
Recursos trabalhistas	142	133
Depósito Judicial - Pmsp	209	209
Depósito Judicial Cofins	690	690
Depósito Judicial - CVM Pool Net	1.027	1.027
Depósito Judicial	15	15
Outros pagamentos a ressarcir	2.898	2.903
Impossibilidade de compensar	-	35
<b>Total</b>	19.367	17.620

**7) Investimentos**

	2019	2018
BBM - Bolsa Brasileira de Mercadorias	81	81
<b>Total</b>	81	81

**8) Imobilizado**

	2019	2018
<b>Composição:</b>		
Instalações	10%	250
Móveis e equipamentos	10%	700
Sistemas de comunicação	10%	82
Sistemas de Processamento de dados	20%	643
Sistemas de segurança	10%	19
Sistemas de Transportes	20%	28
<b>Total</b>	1.722	1.420

**9) Intangível**

	2019	2018
<b>Composição:</b>		
Software	25%	12
Marcas e Patentes		16
<b>Total</b>	38	11

**10) Outras Obrigações - 10.1 Circulante:**

	2019	2018
Obrigações por aquisições de bens	13	-
Provisão com Despesas de Pessoal	929	865
Provisão de Despesas administrativas	68	2.957
<b>Total</b>	1.010	3.822

**10.2 Outras Obrigações - Não Circulante:**

	2019	2018
Provisão para passivos contingentes	1.136	1.136
Valores a pagar de ações preferenciais	703	703
<b>Total</b>	1.839	1.839

**11) Provisão para riscos tributários:** A Corretora mantém acompanhamento de todos os processos administrativos e judiciais em que a instituição é autora ou ré. Cada processo está suportado por avaliação de sua Assessoria Jurídica, que considera o risco de perda eventual e classifica o caso como de risco provável, possível ou remoto. Salientamos o caso classificado:

**Relatório dos Auditores Independentes**

Aos Diretores e Administradores da Fair Corretora de Câmbio S/A - São Paulo-SP. **Opinião:** Examinamos as demonstrações contábeis da Fair Corretora de Câmbio S/A, que compreendem o balanço patrimonial em 31/12/2019 e as respectivas demonstrações de resultados, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo naquela data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis. Em nossa opinião, as demonstrações contábeis acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Fair Corretora de Câmbio S/A, em 31/12/2019, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil. **Base para Opinião:** Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir intitulada "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis". Somos independentes em relação à Corretora, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião. **Ênfase:** Destacamos o mencionado na Nota Explicativa nº 11, em observância às Normas Brasileiras de Contabilidade NBC TG 25 (R1), que descreve as contingências tributárias e civis referentes aos processos instaurados pelos órgãos reguladores contra a Fair Corretora de Câmbio S/A, considerados pelos seus Assessores Jurídicos com probabilidade de perda possível. Nossa opinião não está ressalvada sobre esse assunto. **Outros Assuntos:** A Fair Corretora de Câmbio S/A mantém o desequilíbrio do nível de Patrimônio de Referência e Adicional de Capital Principal, durante o exercício de 2019, somente no mês de setembro de 2019 a deficiência de Capital Nível II apresentou enquadramento. **Responsabilidades da administração e da governança pelas demonstrações contábeis:** A administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro. Na elaboração das demonstrações contábeis, a administração é responsável pela avaliação da capacidade da Fair Corretora de Câmbio S/A continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua

## Cepal: estimativa do PIB da América Latina fica em 7,7% em 2020



A taxa de crescimento da região da América Latina e Caribe deverá ser de 3,7% em 2021. No entanto, essa alta não será suficiente para recuperar os níveis de atividade econômica pré-pandemia. Em 2020, a contração da atividade econômica deverá ser de 7,7%. A recuperação do nível do produto interno bruto (PIB - soma das riquezas produzidas pelos países) anterior à crise deste ano será lenta e só será alcançada por volta do ano de 2024.

As informações constam no Balanço Preliminar das Economias da América Latina e do Caribe 2020, divulgado hoje (16) pela Comissão Econômica para a América Latina e o Caribe (Cepal). Segundo o documento, em um contexto de contração global, essa é a região mais atingida do mundo em desenvolvimento pela crise derivada da covid-19. "A dinâmica do crescimento em 2021 está sujeita a uma alta incerteza relacionada com o risco de surtos da pandemia, da agilidade para produzir e distribuir as vacinas e da capacidade para manter os estímulos fiscais e monetários para apoiar a demanda agregada e os setores produtivos", disse Alicia Bárcena, secretária-executiva da Cepal. Alicia acrescenta que "avançar para um crescimento sustentável e inclusivo exige uma transformação produtiva para setores ambientalmente sustentáveis, que favoreçam a geração de emprego e a inovação tecnológica".

**DÓLAR**  
compra/venda  
Câmbio livre BC - R\$ 5,1051 / R\$ 5,1057 \*\*  
Câmbio livre mercado - R\$ 5,1050 / R\$ 5,1070 \*  
Turismo - R\$ 5,12 / R\$ 5,283

(\*) cotação média do mercado  
(\*\*) cotação do Banco Central

Variação do câmbio livre mercado no dia: 0,410%

**OURO BM&F**  
R\$ 302,50

**BOLSAS**  
Bovespa (Ibovespa)  
Variação: 1,47%  
Pontos: 117.857  
Volume financeiro: R\$ 113,845 bilhões  
Maiores altas: Braskem PN (5,61%), Minerva ON (4,26%), Natura ON (3,88%)  
Maiores baixas: Eletrobras ON (-3,36%), Eletrobras PN (-2,83%), Sabesp ON (-2,47%)

**S&P 500 (Nova York):** 0,18%  
**Dow Jones (Nova York):** -0,15%  
**Nasdaq (Nova York):** 0,50%  
**CAC 40 (Paris):** 0,31%  
**Dax 30 (Frankfurt):** 1,52%  
**Financial 100 (Londres):** 0,88%  
**Nikkei 225 (Tóquio):** -0,26%  
**Hang Seng (Hong Kong):** 0,97%  
**Shanghai Composite (Xangai):** -0,01%  
**CSI 300 (Xangai e Shenzhen):** -0,18%  
**Merval (Buenos Aires):** -0,14%  
**IPC (México):** -0,57%

**ÍNDICES DE INFLAÇÃO**  
IPCA/IBGE  
Outubro 2020: 0,86%  
Novembro 2020: 0,89%

## Negócios

### Bancos tradicionais podem disputar clientes com Amazon e Facebook



**A**mazon.com, Facebook, Walmart e outras corporações gigantes podem colocar Wall Street contra a parede: um importante órgão regulador dos EUA está abrindo o caminho para instituições não bancárias concederem empréstimos.

A Federal Deposit Insurance Corp. (FDIC) aprovou na terça-feira um regulamento final que rege as chamadas empresas de empréstimos industriais. O regulamento permitirá que grandes companhias busquem licenças bancárias, ao mesmo tempo em que evitam as exigências de capital e liquidez impostas a instituições financeiras dedicadas.

A medida “dará transparência aos participantes do mercado em relação às expectativas mínimas da FDIC para empresas controladoras de bancos industriais”, afirmou a presidente Jelena McWilliams. A nova regra formaliza anos de prática da agência com as chamadas licenças ILC, que foram criadas para permitir que empresas comerciais façam pequenos empréstimos a trabalhadores, mas se transformaram em uma porta de entrada lateral para atividades bancárias de peso.

A proposta apresentada no início deste ano alarmou o setor bancário, diante da perspectiva de concorrência com grandes empresas

que poderiam alavancar suas enormes bases de usuários e o tráfego garantido de consumidores para ganhar espaço significativo em atividades bancárias. Essas companhias poderiam oferecer a esses clientes serviços financeiros com proteção governamental — incluindo a garantia de depósitos proporcionada pela FDIC — e cumpriram menos exigências regulatórias.

Formando uma aliança incomum com legisladores democratas e grupos de consumidores, os bancos pediram a suspensão da aprovação de novas licenças até que o Congresso feche uma brecha que, na visão deles, oferece vantagem injusta.

Exame

### Itaú, Natura e Nestlé se unem para entender melhor o consumidor



**P**ode parecer improvável que empresas de segmentos diferentes se unam para conhecer o mesmo cliente, mas para o banco Itaú, a fabricante de cosméticos Natura e a fabricante de alimentos Nestlé a estratégia vem fazendo sentido por meio de uma plataforma que permite entender o hábito dos brasileiros a partir da gamificação.

A história que começou em 2015, quando o Itaú criou um ambiente digital com o objetivo de atender as mudanças nas metodologias de trabalho, culminou no desenvolvimento do Lab, que trabalha com gamificação e com a escolha dos consumidores participantes de acordo com a demanda. Agora, em 2020, a

### Por que a Lufthansa está otimista com o futuro das viagens internacionais

**A**Lufthansa olha para o futuro das viagens internacionais com bons olhos. A companhia aérea alemã está ampliando a oferta de voos entre o Brasil e a Europa e acredita que, com a distribuição da vacina pelo mundo, a retomada já dá seus primeiros sinais.

Hoje a Lufthansa já está com voos diários entre São Paulo e Frankfurt — eram cinco por semana até o mês passado — e cinco voos semanais entre o Rio de Janeiro e a cidade alemã — no lugar de três.

“Investimos no mercado brasileiro ao colocar voos diários. Apesar dos números muito tristes de casos de coronavírus, a vacina é uma realidade em alguns países e esperamos uma melhora na situação”, diz Annette Tauer, diretora de vendas do Lufthansa Group no Brasil.

Antes da crise, a empresa mantinha 26 voos semanais entre o Brasil e a Europa. Em dezembro, são 12 rotas. A empresa diz que as vendas e a demanda já se recuperaram em cerca de 50% em relação ao ano passado — acima da média do mercado, que está em 38%.

Se no final de 2019 o sentimento era o mais otimista possível para a operação da Lufthansa no Brasil, o início deste ano trouxe um dos piores cenários possíveis para companhias aéreas em todo o mundo. “Quem me dera 2019 não tivesse terminado. Em dezembro estávamos muito otimistas com a empresa, a demanda havia superado expectativas e havíamos acabado de abrir um novo escritório no Brasil”, diz Tom Maes, diretor sênior de vendas para América do Sul do Lufthansa Group.

Exame



Exame

Natura e a Nestlé se juntaram à iniciativa e começaram a fazer parte da plataforma.

“Com o Lab desenvolvemos um processo de esteira com o qual conseguimos ter resultados de pesquisas a cada quinze dias, ao invés de um mês ou mais como era anteriormente. Todo o aplicativo do Itaú, por exemplo, foi transformado com base nessas pesquisas. Agora com a Natura e a Nestlé conseguimos interações e resultados mais diversos”, diz Livia Sarmiento Campos, superintendente de planejamento, consumo e marketing do Itaú.

A comunidade de respondentes interage em uma plataforma semelhante ao Facebook, e se forma a partir de

convites de um prestador de serviço, tendo uma rotatividade média a cada três meses. Ao participar da pesquisa as pessoas ganham brindes e vouchers.

Na Nestlé, a pandemia do novo coronavírus levou a subsidiária brasileira colocar em prática o C Lab, um centro de pesquisa dentro da empresa. Desde março a área de consumo e marketing passou a conduzir estudos sobre o comportamento do consumidor na hora de comprar alimentos. A parceria com o Itaú é mais um complemento nessa estratégia que visa agilizar os processos e deixar para os institutos de pesquisas os projetos que necessitam mais tempo e detalhamento.

Exame